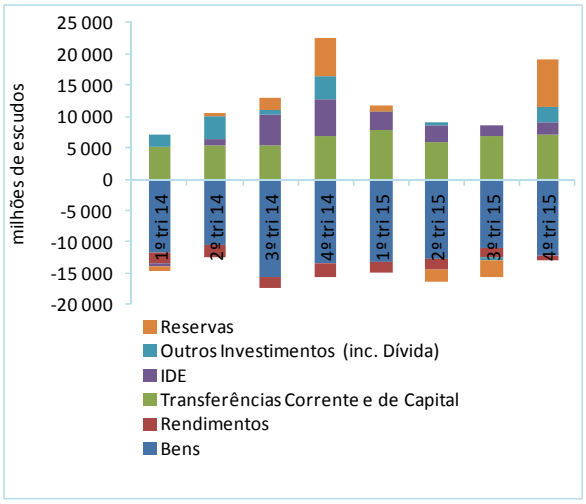
Balança de Pagamentos

As contas externas apresentaram uma evolução globalmente favorável no 4º trimestre.

As necessidades de financiamento da economia (saldo conjunto das contas corrente e de capital) diminuíram 66 por cento em termos homólogos, compensando a redução do excedente da balança financeira e possibilitando a acumulação das reservas internacionais líquidas do país, na ordem dos 33 milhões de euros.

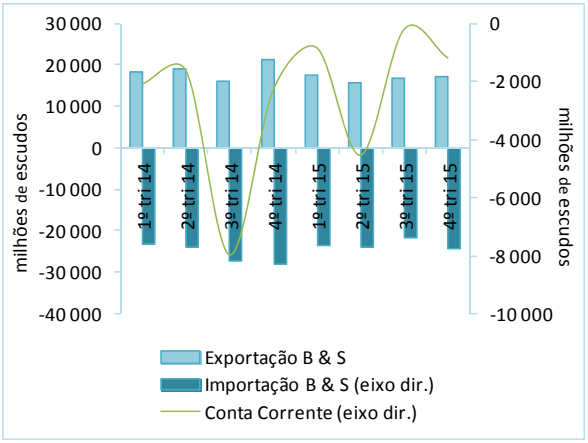


Sector Externo

Balança Corrente

O défice da balança corrente diminuiu 47 por cento, para 1.213 milhões de escudos (2.304 milhões de escudos registados no período homólogo), determinando a redução das necessidades de financiamento da economia.

A evolução da conta corrente traduziu a redução do défice da balança de rendimentos (-62 por cento), devido em particular à diminuição dos dividendos repatriados aos investidores externos, e da balança de bens (-10 por cento), porquanto registou-se um decréscimo do excedente da balança de serviços (-22 por cento), bem como das transferências correntes (-2 por cento).



Balança de Bens

O défice da balança de bens diminuiu para 12.147 milhões de escudos milhões de escudos no 4º trimestre (13.491 milhões de escudos no período homólogo), em função da queda das importações de mercadorias (-16 por cento). Por sua vez, as exportações de mercadorias e as reexportações de combustíveis e víveres, às transportadoras não residentes nos portos e aeroportos do país, registaram reduções no trimestre de, respetivamente, 44 e dez por cento.

De registar uma redução da importação de quase todas as categorias de mercadorias (à exceção dos bens de consumo), quer em termos de quantidade quer em termos de preços, esta última em linha com a evolução dos preços no consumidor e no produtor nos mercados fornecedores do país.

Importação de Mercadorias por Categorias de Bens
(variação homóloga em percentagem)

	4º trimestre/14			4º trimestre/15		
	valor	volume	preços	valor	volume	preços
Bens de Consumo	14,2	1,9	12,0	3,2	-1,0	4,2
Bens Intermédios	27,2	12,4	13,1	-11,9	-2,6	-9,6
Bens de Capital	16,8	-27,0	60,1	0,0	-1,9	1,9
Combustíveis	-27,0	-24,4	-3,4	-33,7	8,1	-38,6
Outros	42,8	-8,2	55,5	-21,9	-13,0	-10,2
Total	9,7	-2,0	12,0	-9,0	-0,4	-8,6

Fonte: Direcção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.

Serviços

A diminuição do excedente da balança de serviços (-22 por cento) foi determinado pelo comportamento das exportações de serviços de comunicações (-80 por cento) e de viagens pessoais para turismo (-6 por cento).

Exportação de Serviços (em milhões de escudos)

	1º tri 14	2º tri 14	3º tri 14	4º tri 14	1º tri 15	2º tri 15	3º tri 15	4º tri 15	4ºT 2015/2014
Transporte	2 525,4	2 506,2	2 154,6	2 340,3	2 493,9	2 280,2	2 347,4	2 356,6	0,7
Transporte Aéreo	2 380,9	2 283,3	2 035,6	2 191,5	2 320,2	2 122,7	2 172,2	2 194,1	0,1
Viagens	9 294,6	8 229,4	6 737,7	9 373,6	9 591,4	7 312,2	9 080,9	8 943,0	-4,6
Turismo	8 848,1	7 898,8	6 440,5	8 934,1	9 129,3	6 986,9	8 674,9	8 391,3	-6,1
Serviços de Comunicação	431,2	870,4	1 174,7	1 913,1	466,9	988,2	432,9	388,4	-79,7
Outros Serviços	1 042,1	972,7	1 097,4	1 478,1	995,1	888,8	1 101,3	1 273,2	-13,9
Total	13 293,3	12 578,7	11 164,4	15 105,1	13 547,3	11 469,3	12 962,5	12 961,2	-14,2

Fonte: Banco de Cabo Verde.

Remessas de Emigrantes

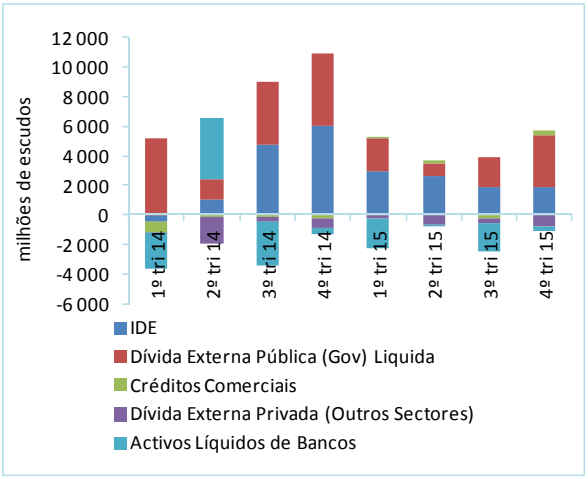
As remessas de emigrantes aumentaram 14 por cento (+26 por cento no 3º trimestre). O crescimento das remessas foi explicado sobretudo pelo crescimento das transferências em divisas provenientes de Portugal (quatro por cento), Luxemburgo (42 por cento), França (três por cento) e dos EUA (três por cento).

Donativos

O crescimento das transferências oficiais correntes e de capital abrandaram no trimestre, aumentando apenas um por cento em termos homólogos (76 por cento no 3º trimestre), em resultado da diminuição das entradas de donativos diretos ao governo central (-56 por cento), bem como dos donativos captados através dos organismos não governamentais (-30 por cento) e os desembolsados diretamente aos projetos (22 por cento).

Balança Financeira

O saldo da balança financeira diminuiu cerca de 6.188 milhões de escudos no 4º trimestre (em termos homólogos), determinado pela redução do investimento direto estrangeiro (-69 por cento) e pelo decréscimo dos empréstimos contratados no exterior (-55 por cento) pelas instituições, públicas e privadas cabo-verdianas.



Investimento Externo

O investimento direto estrangeiro diminuiu 3.985 milhões de escudos em termos homólogos. Esta redução é explicada pelo efeito de base das entradas relacionadas com créditos concedidos a investidores diretos no 4º trimestre de 2014, pela redução de realizações em ações e outras participações de capital (-77 por cento) e em investimento imobiliário (-28 por cento). Contrariamente, o investimento dos emigrantes aumentou nove por cento.

Dívida Externa

Os pagamentos da dívida contratada pelas empresas não financeiras junto ao exterior diminuíram sete por cento em termos homólogos, mantendo a tendência do trimestre anterior (quando diminuíram 20 por cento). Os desembolsos líquidos da dívida externa pública também continuaram a diminuir (-29 por cento), em função da contínua queda dos desembolsos (-25 por cento), aliada ao aumento das amortizações (+19 por cento).

Reservas Externas

A 31 de Dezembro de 2015 o *stock* de reservas internacionais líquidas do país fixava-se em 453 milhões de euros, permitindo garantir 6,4 meses das importações de bens e serviços de 2015.

